# Ciclo de Monitorização IHP+ 2016

Monitorização da Eficácia da cooperação para o desenvolvimento no sector da saúde

## Apresentação dos resultados para GUINEA BISSAU

ihp+results

# INTRODUÇÃO

- 30 países participaram do 5º ciclo de monitoramento IHP +
- 8 práticas da Cooperação Eficaz para o Desenvolvimento (CED) forma medidos, incluindo as contribuições do governo, os parceiros de desenvolvimento (PD), as organizações da sociedade civil (OSC) e do setor privado (SP)
- **GUINEA BISSAU** relatou para o ano fiscal 2014. **50% dos PD participaram** (incluindo: Fundo Global, Commissão Europeia, UNICEF, OMS, GAVI e COES), o *que representa 43% do apoio externo* (fonte: banco de dados CRS);
- **15 OSC participaram** da pesquisa on-line e 10 na discussão de grupo (FGD). **9 representantes do SP participaram** num FGD
- Para a maioria dos atores foi a primeira vez que foram contactados no quadro deste estudo. A iniciativa foi elogiada por se ter registado falta de espaços de concertação e de partilha de informação entre os atores e o Ministério da saúde.

# Ciclo de Monitorização IHP+ 2016

**Recolha de dados**

**Discussão dos resultados**

**Ação**

ihp+results

# OBJECTIVO DA DISCUSSÃO

**“estimular o diálogo nacional entre todos os parceiros, sob a direção do Ministério da Saúde, sobre à CED para a saúde e reforçar a responsabilidade mútua para o desempenho da CED a nível do país”**

A apresentação e discussão dos resultados fornece uma plataforma para todos os parceiros em conjunto podem:

- Analisar o desempenho com base em oito práticas de CED
- Identificar os elementos que impedem o progresso
- Concordar com ações para melhorar o desempenho e responsabilização mútua da CED para a saúde.

ihp results

# Oito práticas de CED, quatro compromissos

| PRATICA CED | | COMPROMISSOS |
|---|---|---|
| CED 1 | Os parceiros apoiam uma única estratégia nacional de saúde | 1 COMPROMISSO DE ESTABELECER ESTRATÉGIAS FORTES NO SECTOR DA SAÚDE QUE SÃO AVALIADAS EM CONJUNTO E REFORÇAR A RESPONSABILIZAÇÃO MÚTUA |
| CED 5 | Responsabilização mútua é reforçada | |
| CED 2 | A cooperação para o desenvolvimento da saúde é mais previsível e o apoio à saúde registado no orçamento | 2 COMPROMISSO DE MELHORAR O FINANCIAMENTO, A PREVISIBILIDADE E A GESTÃO FINANCEIRA DO SECTOR DA SAÚDE |
| CED 3 | Os sistemas de gestão das finanças públicas (GFP) são reforçados e utilizados | 3 COMPROMISSO DE ESTABELECER, FORTALECER E UTILIZAR SISTEMAS NACIONAIS |
| CED 4 | Os sistemas de aquisições e abastecimentos são reforçados e utilizados | |
| CED 6 | O apoio técnico é coordenado e a cooperação sul-sul apoia a aprendizagem | |
| CED 7 | Participação de organizações da sociedade civil | 4 COMPROMISSO DE CRIAR UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA A PARTICIPAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E DO SETOR PRIVADO NO SETOR DA SAÚDE |
| CED 8 | Participação do sector privado | |

# RESULTADOS DA RECOLHO DOS DADOS

ihp results

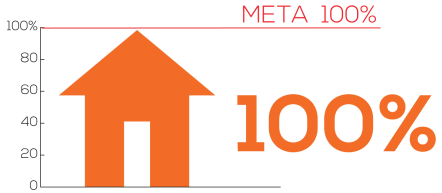
# 1. COMPROMISSO

## DE ESTABELECER ESTRATÉGIAS FORTES NO SECTOR DA SAÚDE QUE SÃO AVALIADAS EM CONJUNTO E REFORÇAR A RESPONSABILIZAÇÃO MÚTUA

ihp results

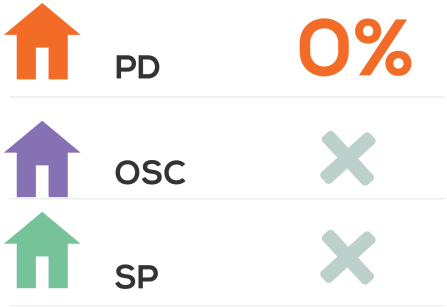
# OS PARCEIROS APOIAM UMA ÚNICA ESTRATÉGIA NACIONAL DE SAÚDE

## Alinhamento do apoio com base na Estratégia do Sector de Saúde




- Todos os PD participantes confirmam que o seu apoio está alinhado
- Embora possa haver esforço por alinhar as ações a estrategia nacional, cada entidade tem usado os seus proprios mecanismos e ferramentas

## A revisão conjunta do sector nacional de saúde



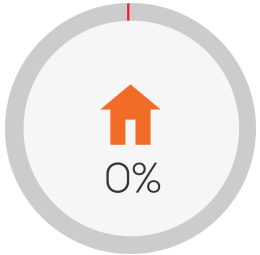

- Ainda não foi organizado uma revisão conjunta do sector nacional
- Não existem mecanismos para avaliar o plano nacional do sector de saúde em conjunto

# RESPONSABILIZAÇÃO MÚTUA É REFORÇADA

## Monitorização e Avaliação

- O Fundo Mundial, UNICEF e GAVI confirmam que usam apenas indicadores do sector nacional de saúde para monitorar o seu apoio
- O OMS e a UE confirmam que usam os indicadores nacionais mas também utilizam outros indicadores específicos

## Os processos para a responsabilização mútua




- Não existem procedimentos regulares para estimular a responsabilização recíproca

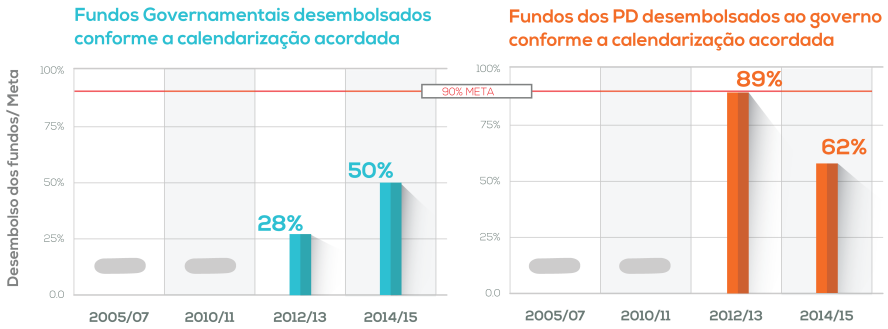
# 2. COMPROMISSO

## DE MELHORAR O FINANCIAMENTO, A PREVISIBILIDADE E A GESTÃO FINANCEIRA DO SECTOR DA SAÚDE

ihp results

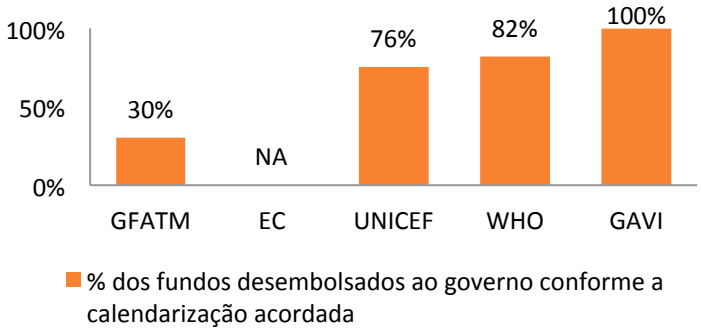
# A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE É MAIS PREVISÍVEL (1)

## Fundos desembolsados conforme a calendarização acordada



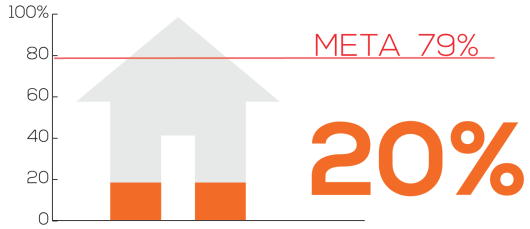

- A execução dos fundos dos parceiros baixou de 89% em 2012 para 72% em 2014, isto deve-se principalmente a uma baixa execução dos fundos do Fundo Global que foi explicado pelo fato de muitas atividades planeadas para 2014 não serem executadas.

## % dos fundos dos PD desembolsados conforme acordada



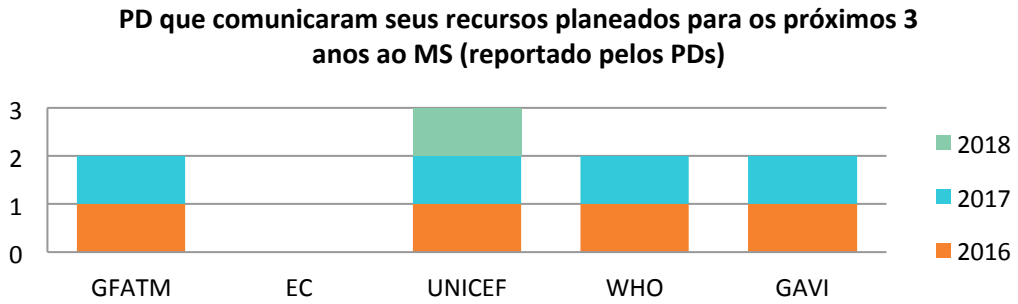
# A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE É MAIS PREVISÍVEL (2)

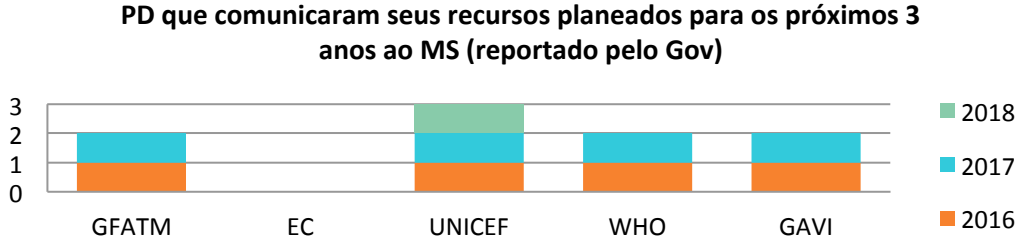
## Previsibilidade dos Fundos para o Futuro




- Só UNICEF comunicam os planos de financiamento para os próximos 3 anos ao MdS
- FM, OMS e GAVI comunicaram os planos para os próximos 2 anos

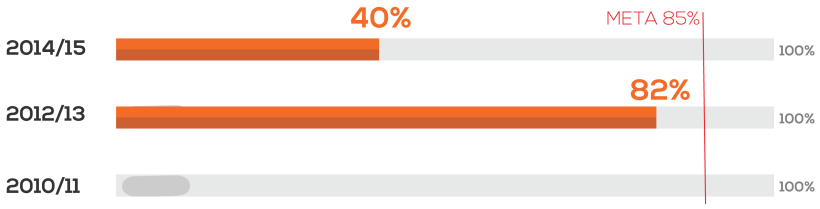
## Comunicação dos recursos planeados para os próximos 3 anos ao MS.



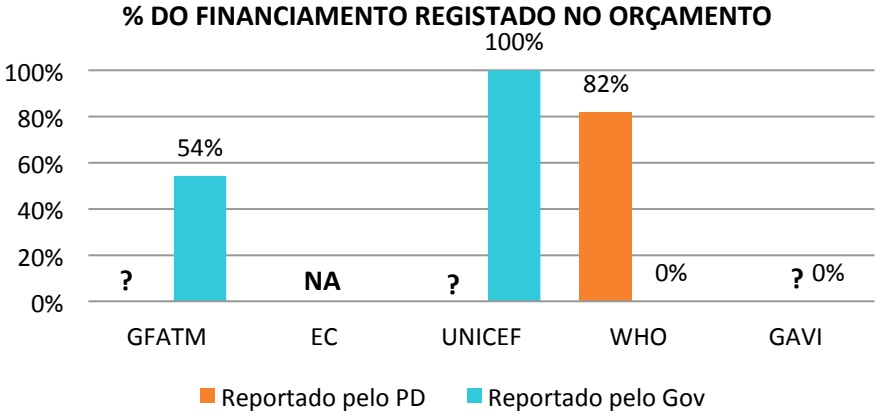
# O APOIO À SAÚDE REGISTADO NO ORÇAMENTO

## % de fundos dos PD registados no orçamento




- Os parceiros e MdS não dispõem de informação sobre quais os recursos que estão registados no orçamento nacional do governo.
- Só UNICEF e o FM comunicam os fundos planeados ao MdF
- A UE presta apoio ao orçamento geral, que também está registado no orçamento mas não foi reportado especificamente para o sector de saúde

## % de fundos dos PD participantes reportados como registados no orçamento



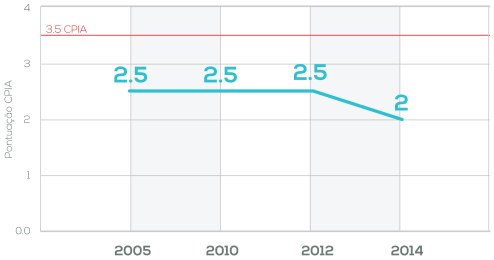
# 3. COMPROMISSO

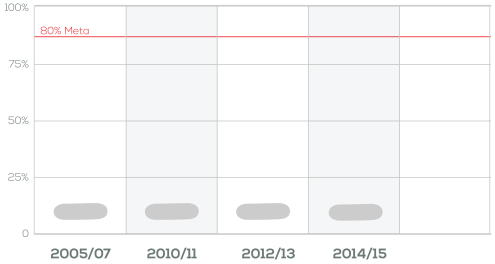
## DE ESTABELECER, FORTALECER E UTILIZAR SISTEMAS NACIONAIS

ihp+results

# OS SISTEMAS DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS (GFP) SÃO REFORÇADOS E UTILIZADOS

## Qualidade e utilização do sistema nacional de GFP




## % dos PD que usam os sistemas nacionais

| | de execução orçamental | para relatórios financeiros | para auditorias |
|---|---|---|---|
| GFATM | ? | ? | ? |
| EC | NA | NA | NA |
| UNICEF | ? | ? | ? |
| WHO | 0% | 100% | 0% |
| GAVI | ? | ? | ? |

## Apoio existente ao reforço e capacitação dos sistemas

dos PDs participantes confirmam a existência de apoio suficiente para o reforço e capacitação dos sistemas de GFP

## Comentários e resultados principais

- Os sistemas para GFP são de fraca qualidade e só os fundos para o apoio ao orçamento geral usam os GFP.
- A OMS também confirma que usa os sistemas nacionais para os relatórios financeiros
- O mecanismo de prestação de apoio para o reforço e capacitação dos sistemas de GFP devem ser reforçados e revistos

# OS SISTEMAS DE AQUISIÇÕES E ABASTECIMENTOS SÃO REFORÇADOS E UTILIZADOS

## Existência e utilização dos sistemas de aquisições e abastecimentos

Não existe um plano governamental para aquisições nacionais e abastecimentos

60%

dos PD usam os sistemas nacionais

## Apoio existente ao reforço e capacitação dos sistemas

60%

dos PDs confirmam a existência de apoio suficiente para o reforço e capacitação dos sistemas

## PD que faz uso do sistema nacional de aquisições e abastecimentos:

- Fundo Mundial
- União Europeia
- OMS

## PD que não usa do sistema nacional de aquisições e abastecimentos:

- GAVI
- UNICEF

## Comentários e resultados principais

- Os PD que usam os sistemas nacionais de aquisições confirmam que existem ainda muitos desafios.
- Exemplo do apoio ao sistema de aprovisionamento e estocagem nacional dos medicamentos mas falta muito para ser satisfatorio e funcional como desejado

# O APOIO TÉCNICO É COORDENADO E A COOPERAÇÃO SUL-SUL APOIA A APRENDIZAGEM

## O apoio técnico é coordenado

Não existe um plano nacional de Apoio Técnico (AT) acordado

0%

dos PDs participantes fornecem AT em conformidade com o plano nacional

- Não existe um plano nacional de AT acordado mas sim a assinatura de PTA, entre os parceiros em cada ano, assinado com o setor beneficiario e algumas vezes pelo orador nacional (Ministerio de Economia e Finança).

## A Cooperação Sul-Sul

O Ministério da Saúde beneficia da Cooperação Sul-Sul

60%

dos PDs participantes apoiam a Cooperação Sul-Sul

- Todos os PD apoia a cooperação Sul-Sul com excepção de GAVI. A UNICEF não respondeu a esta pergunta então não foi considerada na resposta.
- A Cooperação Sul-Sul tem sido encorajada e se limita as atividades implementadas pelas organizações regionais e pelos acordos bilaterais.

# 4. COMPROMISSO

## DE CRIAR UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA A PARTICIPAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E DO SECTOR PRIVADO NO SECTOR DA SAÚDE

ihp results

# PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

As OSC que participaram na discussão do grupo:

- **Enda Santé**
- **ONG Vida**
- **Instituto Marquez Vale Flor**
- **ONG AIFO**
- **ONG Alternag**
- **ONG Palmerinhas**
- **Caritas Guiné Bissau**
- **EMI**
- **ADPP**
- **Centro Medico Emanuel**
- **Prometra**

ihp results

# PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (1)

## Qual o espaço dado pelo governo para as OSC participarem efetivamente na política, planeamento e acompanhamento do sector de saúde

O Governo consulta as OSC na criação, implementação ou monitorização das políticas nacionais de saúde ✗ 87% 87% de OSC confirmam que são consultadas

Segundo o governo não existem mecanismos formais para consultar as OSC, embora as OSC reportaram que são convidados a participar em alguns eventos relevantes de coordenação

O Governo fornece recursos financeiros ✓ 7% 7% de OSC recebem recursos financeiros

O Governo fornece apoio à formação ✓ 36% 36% de OSC recebem apoio à formação

## Resultados principais da discussão em grupo com as OSC

- O Governo respondeu que não consulta as OSC porque não existem mecanismos oficializados. Embora as OSC participantes confirmam que são consultados de alguma forma
- O Governo fornece mais facilmente apoios de formação em comparação de recursos financeiros

# PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (2)

**Em que medida a participação das OCS na política nacional de saúde, é apoiado de forma eficaz pelos <u>parceiros de desenvolvimento</u>?**

60% — 60% dos PDs consultam as OSC quando desenvolvem o seu programa de cooperação

40% — 40% dos PDs fornecem recursos financeiros

20% — 20% dos PDs fornecem assistência técnica

85% — 85% das OSC confirmam que foram consultados

33% — 33% das OSC recebem recursos financeiros

27% — 27% das OSC recebem assistência técnica

**Resultados principais da discussão em grupo com as OSC**

- As OSCs são chamadas para participar no momento da validação da política/documentos
- Falta de um fórum próprio para debater muitos assuntos ligado a saúde
- Questão da morosidade no desbloqueamentos dos fundos para organizar, apoiar e realizar as atividades no terreno da parte dos PD as OSC

# PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (3)

**A eficácia dos mecanismos de responsibilização para os OSC**

- Não existe nenhum procedimentos ligado,  a coordenação, transparência e responsabilização das actividades das OSCs no sector da saúde
- O apoio a programas no sector de saúde, deve ser ligado ao fortalecimento e desenvolvimento de sistema nacional de saúde na elaboração de políticas, programação e planificação.

**O ambiente legislativo e regulamentar nacional**

- Existe leis e regulamentos, mas o problema é a sua aplicabilidade na prática
- Existe leis legais, mas deixa grandes lagunas. Por exemplo, a idade de maioridade que limita as atividades de prevencao e outras do VIH juntos aos menores de idades mas que constituem alvos do programa

# PARTICIPAÇÃO DO SECTOR PRIVADO (SP)

Os respresentantes do SP que participaram na discussão do grupo:

- **Ordem dos Médicos**
- **Sindicato dos quadros de saúde,**
- **Sindicatos de enfermeiros, parteiras e afins**
- **Clínica madrugada**
- **Associação das parteiras**
- **Centro Médico Emanuel**
- **Hospital pediátrico de Bor**
- **Ordem dos Enfermeiros**

ihp results

# PARTICIPAÇÃO DO SECTOR PRIVADO (1)

**O espaço fornecido o Governo ao SP para participem efectivamente no planeamento e supervisão da política do sector da saúde**

- O setor privado por estar numa fase incipiente a procura de afirmação o seu engajamento ainda é limitado na maior parte das vezes as reinvidicações
- Ficou bem visível  que existem leis, mas a sua aplicabilidade na prática é difícil
- Sob a perspetiva jurídica, pode afirmar-se ser reduzida e pouco diversificada a legislação que se refere as entidades privadas e suas atividades que estas desenvolvem

**O apoio fornecido pelos PD ao SP**

- Os atores de setor privado auscultados demostraram com clareza que ha falta de planeamento e supervisão entre os parceiros. Isso deve-se, a falta de clareza quanto ao perfil das organizações do setor privado e défice de cultura de prestação de contas

# PARTICIPAÇÃO DO SECTOR PRIVADO (2)

**A eficácia dos mecanismos de <u>responsabilização</u> para as associações profisionais e industriais**

- Não existe nenhum procedimentos ligado,  a coordenação, transparência e responsabilização das actividades destas associações no sector da saúde

**O ambiente legislativo e regulamentar nacional**

- Existe leis e regulamentos, mas o problema é a sua aplicabilidade na prática

# RESUMO DO DESEMPENHO DOS PD

ihp results

| PRATICA EDC | INDICADOR | COES | FUNDO MUNDIAL | UNDP - GF CCM | Uniao Europeia | UNICEF | OMS | GAVI |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CED 1 | O PD participou nas avaliações conjuntas ao nível do sector ou sub-sector | ✖ | ✖ | ✖ | ✖ | ✖ | ✔ | ✔ |
| CED 2a | % dos fundos desembolsados ao governo como acordado | NA | 30% | NA | NA | 76% | 82% | 100% |
| CED 2b | O PD communicou os recursos planeados para os próximos 3 anos ao MS | ✖ | ✖ | NA | NA | ✔ | ✖ | ✖ |
| CED 2c | % dos fundos registados no orçamento | ? | ? | NA | NA | ? | 82% | ? |
| CED 3 | % dos fundos que usam procedimentos nacionais de execução orçamental | ? | ? | NA | NA | ? | 0% | ? |
| | % dos fundos que usam procedimentos nacionais para relatórios financeiros | ? | ? | NA | NA | ? | 100% | ? |
| | % dos fundos que usam procedimentos nacionais de audit | ? | ? | NA | NA | ? | 0% | ? |
| CED 4 | O PD usa o sistema nacional de aquisições e abastecimento | ✖ | ✔ | ✖ | ? | ✖ | ✔ | ✖ |
| CED 5 | O PD usa apenas indicadores do sector nacional de saúde para monitorar o seu apoio | ✖ | ✔ | ✔ | ✖ | ✔ | ✖ | ✔ |
| | O PD confirme a participação nos processos de responsabilização mútua | ? | ✖ | ✖ | ✖ | ✔ | ✖ | ✔ |
| CED 6 | O PD fornece AT em conformidade com o plano nacional | ? | ? | ✖ | ✖ | ✔ | ? | ✔ |
| | O PD apoia a cooperação Sul-Sul | ✖ | ✔ | ✔ | ✔ | ? | ✔ | ✖ |
| CED 7 | O PD apoia as OSC com recursos financeiros | ✖ | ✔ | ✖ | ✔ | ✖ | ? | ✖ |
| | O PD apoia as OSC com formação | ✖ | ✖ | ✖ | ✔ | ✖ | ? | ✖ |
| | O PD apoia as OSC com assistência técnica | ✖ | ✖ | ✖ | ✔ | ✖ | ? | ✖ |
| CED 8 | O PD fornece apoio técnico ou financeiro de maneira a fortalecer o sector privado na saúde | ✖ | ✖ | ✖ | ✖ | ? | ✖ | ? |

# DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

# PONTOS CHAVE PARA A DISCUSSÃO (1)

| PRATICA CED | PROBLEMAS IDENTIFICADOS |
|---|---|
| **CED 1** (Plano do sector de saúde) | |
| **CED 2** (Previsibilidade dos orçamentos) | |
| **CED 3** (Sistemas GFP) | |
| **CED 4** (Sistemas de aquisições e abastecimentos) | |

# PONTOS CHAVE PARA A DISCUSSÃO (2)

| PRATICA CED PRATICA CED | PROBLEMAS IDENTIFICADOS |
|---|---|
| **CED 5** (Responsabilização mútua) | |
| **CED 6** (Apoio técnico e CSS) | |
| **CED 7** (Participação das OSC) | |
| **CED 8** (Participação do SP) | |
| **Outros pontos a discutir:** | |

# PLANO DE AÇÃO

ihp results

# AÇÕES ACORDADAS

| PRATICA CED | PROBLEMA IDENTIFICADO | AÇÃO ACORDADA | RESPONSAVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO | DATA LIMITE | MECANISMO DE MONITORIZAÇÃO? | COMENTÁRIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CED 1 | | | | | | |
| CED 2 | | | | | | |
| CED 3 | | | | | | |
| CED 4 | | | | | | |
| CED 5 | | | | | | |
| CED 6 | | | | | | |
| CED 7 | | | | | | |
| CED 8 | | | | | | |
| AUTRES ACTIONS | | | | | | |

# Obrigado!!

## Perguntas?

Favor de me contactar através de
plamoncar@gmail.com

ihp results

# As cores

Slide Blue: #1d7fde

IHP Icons: #3A7CC0

Development partners
Graph Orange: #F36D26

Government
Graph light blue: #32C1D2

Private sector
Graph green: #77C29A

Civil society
Graph purple: # e6dae3

ihp results